

3. COMPROMISSO COM A FRATERNIDADE

3. 1. Pe. Valdo Bartolomeu de Santana

Concluindo o mês de Nazaré quero fazer consciente e livremente o meu compromisso:

- Com a Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas, buscando viver no seu Espírito, colocando como prioridade na agenda e principalmente no coração os seus encontros locais, regionais e nacionais.
- Procurando ser um “divulgador discreto” da Fraternidade entre os meus amigos do presbitério e do seminário, principalmente pelo testemunho de comunhão, tentando gritar o Evangelho com a vida.
- Colocando os mais pobres no centro da minha vida, principalmente renovando meu compromisso com a pastoral carcerária, no serviço aos meus irmãos encarcerados.
- Renovando meus compromissos com os meios da fraternidade:
- O dia de fraternidade, incentivando sempre o nosso grupo a caminhar no Espírito do Irmão Carlos.
- O dia de deserto como parada, olhar de fora, e preparando a revisão de vida para o dia de fraternidade.
- O retiro nacional - como abastecer a caminhada.
- A meditação do Evangelho, procurando ler e reler diariamente o Evangelho
- A adoração ao Santíssimo colocando e abandonando-me aos pés do Senhor.

Peço a força e a graça de Deus para ser fiel aos meus propósitos e compromisso assumidos.

3. 2. Pe. Freddy Goven

Diante de Deus, uno e Trino, quero renovar o meu compromisso definitivo, na presença dos companheiros que participaram comigo deste “Mês de Nazaré”. Comprometo-me com a Fraternidade Sacerdotal Jesus+Caritas, conforme as intuições do Irmão Carlos.

Esforçar-me-ei cada dia de novo a imitar Jesus, na intimidade com o Pai e deixando-me guiar pela ternura do Espírito. Quero crescer na profunda amizade com Jesus e com todos os irmãos através da oração, da eucaristia, da adoração, da prática do deserto, da revisão de vida e da vivência da prática da fraternura.

Tentarei viver a mística da busca do “último lugar”, sobretudo no meio das crianças, dos adolescentes e dos jovens, em situação de risco pessoal e social e isto de maneira bem concreta com todos e todas da região de Alagoinhas-Ba.

Aceitando os meus limites pessoais, quero participar com muitas outras pessoas da construção de um mundo novo, justo, solidário e de Paz. Quero vivê-lo plenamente com uma infinita confiança em Ti, porque és o nosso Pai.

3. 3. Pe. Paulo Wafflard

Quero reconhecer o amor do meu Pai que me ama por primeiro e, por Jesus Cristo, entregar em suas mãos sem medida, toda a minha vida atual e futura.

Quero aprender a viver pobre num mundo constantemente atraído pela riqueza e, com o apoio da Fraternidade, reunir o que os homens têm de melhor em si mesmos para repartir as riquezas em benefício de todos e de todas no espírito de serviço.

Quero viver a humildade e saber aproveitar as alegrias de cada dia que o meu Pai nunca deixa de enviar, ainda que misturadas com os sofrimentos da vida.

Em resumo, quero deixar tudo por causa de Cristo e de seu Evangelho.

3. 4. Pe. Emerval Antonio de Lima

Eu, Pe. Emerval Antonio de Lima, 15 anos de padre diocesano, participo da Fraternidade desde 1986. Mesmo assim me sinto com pouca experiência em Fraternidade e em Oração.

Quero me comprometer em participar mais para divulgar esta espiritualidade Sacerdotal com testemunho de Oração e Louvor a Jesus Sacramentado e Ressuscitado nos pobres;

- Visitas aos excluídos e abandonados - colaborando pela libertação do mal;
- Incentivar os leigos a levar o testemunho da Fraternidade.

Pretendo iniciar em minhas comunidades a oração do Ofício Divino e adorar a Jesus na Eucaristia.

Obs: Fazer mais deserto; Adoração Eucarística; Revisão de vida da Caminhada.

3. 5. Pe Antonio Carlos de Souza Gomes (Carlinhos).

Conheci a Fraternidade Jesus+Caritas há algum tempo atrás.

Foi então que ingressei no grupo de Belém, o qual tem me ajudado a viver melhor e mais animado o meu ministério.

Com o mês de Nazaré, vim aprofundar o que foi para o irmão Carlos a vida de Nazaré e o que significam os meios da Fraternidade como adoração, deserto, revisão de vida, etc... Sinto-me com o firme desejo de anunciar o Evangelho, procurando sempre ter o cuidado de ir a ele (o Evangelho) como fez o irmão Carlos, a fim de eu me espelhar em Jesus Cristo.

Termino o mês de Nazaré e pretendo, a partir do último lugar, viver a Fraternidade nos seus mais diversos níveis, indispensável em minha vida e fazer da paróquia, particularmente do acompanhamento e animação das comunidades e dos jovens, uma prioridade no serviço do Reino.

3. 6. Pe. Antônio Alexandre da Silva

Eu, Pe. Antônio Alexandre da Silva, faço diante dos irmãos e das irmãs, o compromisso com a Fraternidade Jesus+Caritas de:

- Procurar viver a espiritualidade do Irmão Carlos;
- Levar uma vida simples e pobre;
- Procurar pôr em prática, a oração, a adoração e o dia de deserto,
- Partilhar os grandes desafios da humanidade de hoje: a vida, o pão, a paz e a liberdade;
- Procurar formar uma fraternidade em Maceió;

Que Maria Imaculada, que escutou em si a Palavra, me dê a experiência profunda da alegria interior que tanto brotou no Mês de Nazaré.

3. 7. Irz. Odila de Jesus

Por causa de Jesus e de seu Evangelho estou na Fraternidade das Irmãzinhas de Jesus, nela vivo o caminho de busca e encontro contigo, meu Deus.

Agora, diante de vocês, meus irmãos, com quem vivi essas semanas e com a tua graça meu Pai, com a presença do teu filho Jesus Cristo e de teu Espírito e com a ajuda de minhas irmãs,

dos Tapirape e de toda a pessoa de boa vontade, renovo o desejo e o querer seguir-Te como Jesus ensinou e viveu:

Obediente à Tua Vontade, que ela se faça pobre, Tu és o único tesouro e Rocha, casta para amar com ternura, respeito e liberdade para todos e todas e assim contigo Trindade Santa, que minha vida possa ser boa notícia do teu Reino, boa notícia da Tua Paz onde eu estiver.

Aumente a minha fé. Amém

3. 8. Pe Silvio Guterrez Dutra

“Meu pai, a Vós me abandono”.

Ao concluir este Mês de Nazaré quero manifestar diante da irmãzinha Odila , dos irmãos da fraternidade, presentes aqui na chácara do Bispo em Goiás, e daqueles irmãos espalhados pelo mundo, a minha disposição de continuar o seguimento de Jesus, como padre secular, amparado pelos meios intuídos pelo irmão Carlos de Foucauld.

A Fraternidade Sacerdotal na minha vida é, para o meu ministério, fato que me favorece dizer que o compromisso que assumo hoje é definitivo.

Ciente do quanto tenho que adequar minha vida (tempo e opções) para poder participar melhor dos meios da Fraternidade, especialmente o dia de deserto mensal e a maior frequência na adoração Eucarística, e sabedor dos limites pessoais que me acompanham, suplico o auxílio do Bem Amado Jesus, a intercessão do Irmão Carlos e o apoio dos Irmãos da Fraternidade.

“Com infinita confiança.”

9. 3. Pe. Paulo Augusto

Eu, Padre Paulo Augusto Milagres Rodrigues, presbítero da Diocese de Valença-RJ, após algum tempo de participação em uma fraternidade, percebi que chegara a hora de fazer a experiência do “Mês de Nazaré” para explicitar minha pertença à Fraternidade Sacerdotal Jesus+Cáritas. Animado pelo exemplo do Bem Aventurado Carlos de Foucauld assumo para a minha vida os meios que a Fraternidade apresenta:

- Buscar o Absoluto de Deus e, uma vez que creio nele , querer “viver só para Ele”;
- Querer em todas as ocasiões o “ultimo lugar”, ou seja, nunca agir por competição com os companheiros com relação aos trabalhos, paróquias, privilégios, aceitando alegremente o que ninguém quer e, para isso, pedindo diariamente a Deus força, coragem e fé;
- Colocar a Eucaristia como centro (como fonte) de toda a minha vida e esforçar me para fazer uma hora de adoração por dia;
- Reservar por mês um dia de deserto, no qual, por umas oito horas, farei jejum e me deixarei guiar pelo espírito no silêncio e na oração;
- Buscar na “Revisão de Vida” o apoio e a ajuda dos companheiros da fraternidade e estar disponível também para eles;
- Ter sempre e unicamente a pessoa de Jesus de Nazaré como modelo e amor de minha vida;
- Centrar minha vida no “mistério de Nazaré”, ou seja, procurar captar quão extraordinário é o fato da Encarnação de Deus no anonimato de um simples cidadão de Nazaré, sem nada do que se convencionou chamar de extraordinário. Assim, abrir-me para a graça de testemunhar no silêncio e no escondimento antes de falar, fazer e aparecer. Que o sim de Maria, o silêncio de José e a Kenose de Jesus sejam minha luz.

Como afirmou o Bem Aventurado Irmão Carlos, “querer amar já é amar”, então eu quero que o Amor impregne meus atos, omissões, pensamentos, palavras, silêncios, para que sejam como os que Jesus teria, se estivesse na mesma situação. E mesmo quando não conseguir ser

coerente com isso que eu quero, então que eu testemunhe a fé no amor que Jesus tem por mim, mesmo sendo o pecador que sou. Com isso me comprometo e que Deus me ajude.

3. 10. Pe Camilo Paletti.

Renovo meu Compromisso Missionário, seja na Diocese, no Regional e com toda a Igreja no Brasil e no mundo animando pessoas para a missão.

Quero estar sempre disposto para partir, não me instalar e nem me apegar ao lugar, às estruturas, pessoas, nem ao dinheiro, aos bens, ou ao que é mas cômodo.

Quero assumir atividades, tarefas que outros não assumem ou desprezam, sempre dentro do alcance dos braços, pernas e coração. Também saber dizer não se for preciso. Amar a todos, ser atencioso, compreensivo com olhar especial aos mais pobres, doentes e abandonados.

Seguir ao bem amado Jesus, a exemplo do irmão Carlos.

Assumo o compromisso com a Fraternidade de reanimar, convocar e coordenar a Fraternidade para que seja mais viva, mais presente atuante.

Que através da Fraternidade, tenhamos todos como membros o espaço para:

- Revisão de Vida com tempo para partilhar, clareando e orientando para rumos mais seguros e os caminhos a seguir.
- O deserto: tempo de se esvaziar, descer para o ultimo lugar, solidarizando-se com os mais pobres.
- Oração-Adoração – Eucaristia: valorizando os momentos para nos abastecer, seja no corpo, seja no espírito, comungando com a realidade de cada um.